

REVISÃO DOS ASPECTOS FÍSICOS DE IMBUIA E VIDAL RAMOS (SC)¹

Simone Cristina Ceccon Machado², Isa de Oliveira Rocha³.

¹ Vinculado ao projeto “Diagnóstico socioambiental e proposições de planejamento territorial: Anitápolis, São Bonifácio, Imbuia e Vidal Ramos (Santa Catarina)”.

² Acadêmica do Curso de Geografia – FAED – Bolsista PROBIC

³ Orientadora, Departamento de Geografia – FAED – isa.rocha@udesc.br

Esta síntese descreve as atividades elaboradas para a pesquisa em desenvolvimento – intitulada “Diagnóstico Socioambiental e proposições de planejamento territorial: Anitápolis, São Bonifácio, Imbuia e Vidal Ramos (Santa Catarina)” – com o intuito de realizar análise socioambiental municipal e regional, visando auxiliar na formulação de políticas públicas de planejamento territorial. A pesquisa tem como objetivo trazer subsídios para os estudos regionais de Santa Catarina, especialmente em áreas que ainda não foram razoavelmente estudadas, como são os casos desses pequenos municípios do Alto Vale do Itajaí. A unidade regional foi analisada a partir da perspectiva de totalidade e de inter-relação entre os elementos da natureza e da sociedade (MAMIGONIAN, 1999 apud ROCHA et al., 2012). A interdisciplinaridade é alcançada por meio a) da análise do quadro da natureza, mediante a concepção de Geossistema (Sotchava), e b) do panorama da Formação Sócio-Espacial (SANTOS, 1977), conforme propõe Mamigonian (1999). A constatação das questões socioambientais locais segue as orientações do “Manual metodológico de estudos ambientais e de reordenamento territorial” do IBGE (MAGNAGO et al., 1997).

O trabalho desenvolvido consistiu na revisão do relatório de pesquisa dos municípios de Imbuia e Vidal Ramos, elaborado a partir dos resultados parciais do exercício de planejamento regional desenvolvido em disciplinas dos cursos de Geografia Bacharelado e do Programa de Pós-graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (PPGPLAN) da FAED/UDESC. Mais especificamente, destaca-se o detalhamento das atividades realizadas, que consistiram em: revisão textual e aspectos editoriais, como levantamento, troca, manipulação e adição de imagens como mapas e fotografias; a organização e padronização da edição, incluindo as referências bibliográficas. Como os levantamentos dos dados e informações da pesquisa haviam sido efetivados, esse trabalho focou numa releitura dos aspectos físicos, com a intenção de alinhar a edição da publicação, dessa forma retificando o material textual e de edição deixando-o pronto para impressão.

Assim, foi realizada a revisão do texto referente ao quadro da natureza dos municípios de Imbuia e Vidal Ramos, por vezes, reprocessando e adicionando novos materiais de imagens de mapas e fotografias atualizadas e/ou com resolução visual superior. Também foi executada a conferência das referências bibliográficas e a verificação da indicação das figuras e imagens e fotografias ao longo do texto, com inclusão e numeração correta das mesmas.

O diagnóstico do quadro da natureza dos municípios de Imbuia e Vidal Ramos está organizado no relatório final de pesquisa conforme as seguintes seções: Geologia, Geomorfologia, Hidrografia, Pedologia, Clima, Vegetação e Geossistema. A seção de Geologia contou com contribuição da professora de Geologia do curso de Geografia da FAED para identificação da classificação das unidades geológicas presentes nos territórios de Imbuia e Vidal Ramos. Foi adicionado um recorte do Mapa de Geologia de Santa Catarina, com detalhadamente da geologia municipal, além de incluir o Mapa de Domínios Geológicos do estado; ambos mapeamentos do CRPM (2014).

Na seção da Geomorfologia foi realizada a correção do texto que possuía alguns equívocos no que diz respeito aos compartimentos/unidades de relevo e foram incluídas duas figuras e três mapas: o mapa de aspectos gerais do relevo catarinense de Peluso (1952); o recorte do Mapa de Hipsometria dos municípios de Imbuia e Vidal Ramos; e um recorte do Mapa de Geomorfologia do estado, destacando igualmente os dois municípios (LUIZ, 2016, p.92 e 93).

Ao texto de Hidrografia foram adicionados duas figuras e dois mapas. O primeiro refere-se ao Mapa Vertentes e Bacias Hidrográficas do Atlas Geográfico de Santa Catarina (ANTUNES; CONSTANTE, 2016, p.118 e 119), que mostra as principais bacias hidrográficas do estado. Já o segundo mapa apresenta a hidrografia dos municípios de Imbuia e Vidal Ramos.

A seção textual de Pedologia foi corrigida e adicionadas duas figuras e o recorte do Mapa de Solos de Santa Catarina, que destaca os tipos de solos existentes em Imbuia e Vidal Ramos (HEBERLE; ALMEIDA, 2016 p.142 e 143).

Na seção de Clima foram incluídos os 8 mapas disponibilizados no Fascículo 2 – Diversidade da Natureza do Atlas Geográfico de Santa Catarina, referentes às temperaturas e níveis de pluviosidade média em cada estação do ano no estado (MONTEIRO; SILVA, 2016 p.70 a 74), destacando os municípios de Imbuia e Vidal Ramos.

Ao conteúdo da seção de Vegetação foram adicionadas duas fotografias e dois mapas. O primeiro trata-se das Formações Fitogeográficas de Santa Catarina de Klein (VEADO; PIMENTA, 2016, p.162) e o segundo apresenta a configuração da cobertura vegetal do estado, extraído de Vibrans et al. (2021 p.47).

Por fim, incluiu-se recorte do Mapa de Geossistemas de Santa Catarina e descreveu-se as características do respectivo Geofácies conforme Veado (2016).

Posto isto, conclui-se que as atividades de Iniciação Científica desenvolvidas possibilitaram aprofundar o conteúdo geográfico sobre o quadro da natureza de Santa Catarina, além de oportunizarem conhecer textos e procedimentos de pesquisa científica.

Referências:

- ANTUNES, R. B.; CONSTANTE, V. T. Geomorfologia. In: SANTA CATARINA. Secretaria de Estado do Planejamento. *Atlas Geográfico de Santa Catarina*: Fascículo 2 – Diversidade da Natureza. 2ª ed. I. O. Rocha (Org.). Florianópolis: Ed. da UDESC, 2016.
- CPRM-Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. *Mapa Geológico de Santa Catarina*, 2014. Disponível em: http://rigeo.cprm.gov.br/jspui/bitstream/doc/17996/5/mapa_geologico_santa_catarina.pdf. Acesso em: maio. 2022.
- HEBERLE, D. A.; ALMEIDA, J. A. Geomorfologia. In: SANTA CATARINA. Secretaria de Estado do Planejamento. *Atlas Geográfico de Santa Catarina*: Fascículo 2 – Diversidade da Natureza. 2ª ed. I. O. Rocha (Org.). Florianópolis: Ed. da UDESC, 2016.
- LUIZ, E. L. Geomorfologia. In: SANTA CATARINA. Secretaria de Estado do Planejamento. *Atlas Geográfico de Santa Catarina*: Fascículo 2 – Diversidade da Natureza. 2ª ed. I. O. Rocha (Org.). Florianópolis: Ed. da UDESC, 2016.
- MAGNAGO, A. A.; BARRUCHO, R. C. N.; AGUIAR, T. C. *Uma proposta metodológica de análise socioeconômica para estudos ambientais e de reordenamento territorial*. Rio de Janeiro: IBGE, 1997.
- MAMIGONIAN, A. Tendências atuais da Geografia. *Geosul*, v. 14, n. 28, p. 171-178, jul./dez 1999.
- MONTEIRO, M. A.; SILVA, P. V. Geomorfologia. In: SANTA CATARINA. Secretaria de Estado do Planejamento *Atlas Geográfico de Santa Catarina*: Fascículo 2 – Diversidade da Natureza. 2ª ed. I. O. Rocha (Org.). Florianópolis: Ed. da UDESC, 2016.
- PELUSO JUNIOR, V. A. *Aspectos geográficos de Santa Catarina*. Florianópolis: FCC Ed./Ed. UFSC, 1991.
- ROCHA, I.O.; MARIMON, M.P.C.; SANTO, M.A.Dal; VEADO, R.W.Ad-V. Planejamento e Desenvolvimento Regional: Proposição Teórico-Metodológica Aplicada na Região da Grande Florianópolis (SC). In: *Anais I Seminario de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade - SEDRES*, Rio de Janeiro: SEDRES-ANPUR, 2012.
- SANTOS, Milton. Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método. *Boletim Paulista de Geografia*, n. 54, p. 81-99, 1977.
- VEADO, R. W. V.; PIMENTA, L. H. F. Geomorfologia. In: SANTA CATARINA. Secretaria de Estado do Planejamento. *Atlas Geográfico de Santa Catarina*: Fascículo 2 – Diversidade da Natureza. 2ª ed. I. O. Rocha (Org.). Florianópolis: Ed. da UDESC, 2016.
- VIBRANS, A.C. et al. MonitoraSC: um novo mapa de cobertura florestal e uso da terra do estado de Santa Catarina. *Agropecuária Catarinense*, v. 34, n. 2, p. 42-48, maio/ago. 2021.